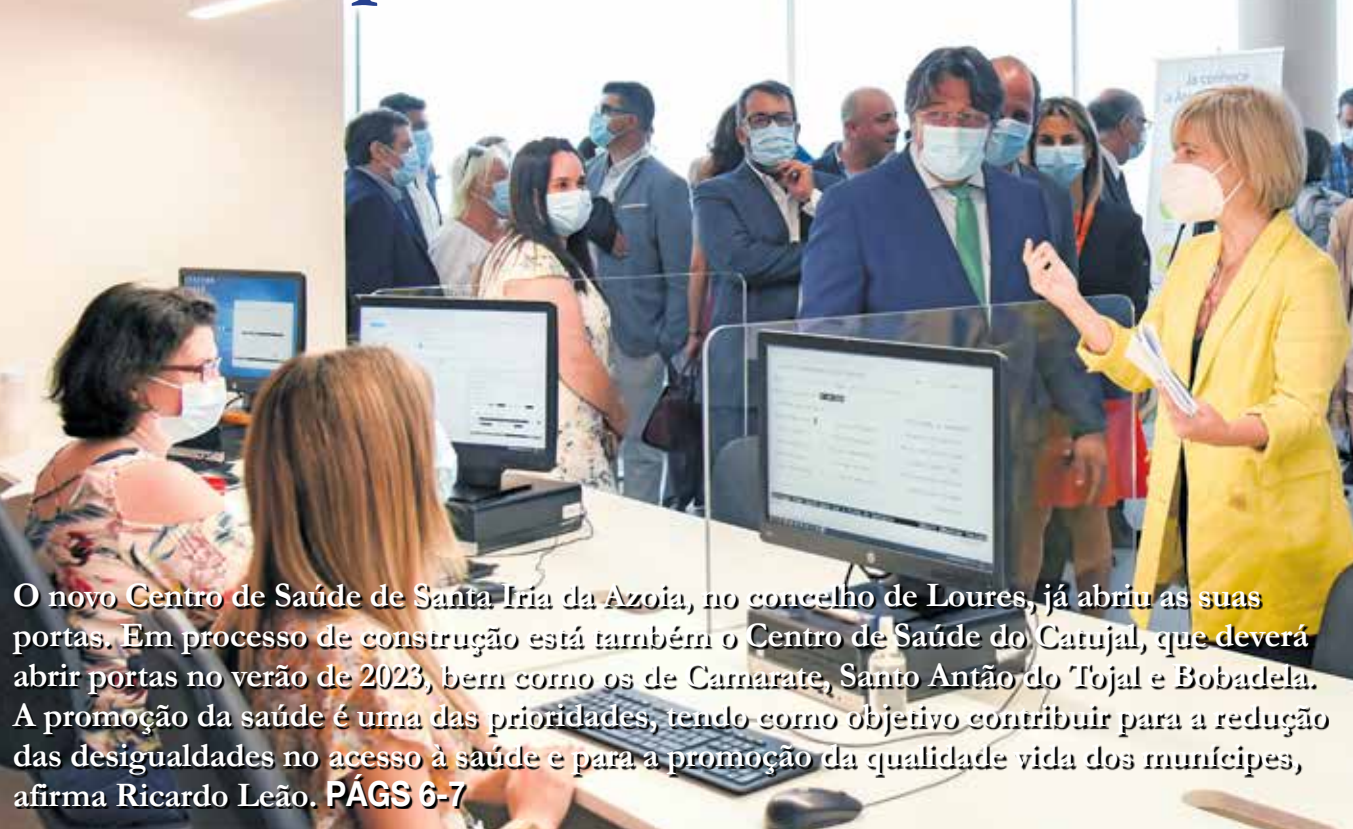


orlecorte
COMÉRCIO DE MADEIRAS
Corte por medida
Ferragens para carpintaria
Estrada dos Palmares – Parque Industrial de Fetais
2680-159 CAMARATE – Tel. 219 473 548

Clinic & Spa Joel
Acupuntura | Massagem terapêutica
Mesoterapia | Nutrição | Estética | Cabeleireiro
✉ clincspajoel.negocio.site
☎ 91 870 40 22 📱 [clincspajoel](https://www.facebook.com/clincspajoel) 📷 [clincspajoel](https://www.instagram.com/clincspajoel)

OLHAR LOURES
DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES
Nº 5 | JULHO 2022 | PREÇO 1€

Santa Iria de Azóia com nova unidade de saúde Saúde é prioridade no concelho



O novo Centro de Saúde de Santa Iria da Azoia, no concelho de Loures, já abriu as suas portas. Em processo de construção está também o Centro de Saúde do Catujal, que deverá abrir portas no verão de 2023, bem como os de Camarate, Santo António do Tojal e Bobadela. A promoção da saúde é uma das prioridades, tendo como objetivo contribuir para a redução das desigualdades no acesso à saúde e para a promoção da qualidade de vida dos munícipes, afirma Ricardo Leão. **PÁGS 6-7**

Câmara apoia bombeiros com dois milhões de euros

A Câmara Municipal de Loures aprovou apoios financeiros de mais de dois milhões de euros para as sete associações dos corpos de bombeiros voluntários do concelho e ainda para a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, para o ano de 2022. **PÁGS 4-5**



Julho é mês de festas em Loures

Em Loures, o calendário festivo de julho é marcado pela celebração dos 136 anos de elevação a concelho, a partir de 15 até 26 de julho, em todas as freguesias do concelho e pelo regresso, de 8 a 10, da Feira de Loures, que pretende fazer uma viagem no tempo até aos finais da monarquia e que começam na Rua da República, passando pelo Largo 4 de Outubro e pelo Jardim Rosa Bastos, finalizando no Parque das Tinalhas. Além disso, até 17 de julho, pode sempre petiscar uma boa «caracolada» na 21.ª edição do Caracol Saloio de Loures, evento da responsabilidade da autarquia. **PÁG 14**



Casa do Benfica de Loures conquista campeonato europeu

A Casa Benfica Loures venceu o SC Braga, por 1-3, na Nazaré, e conquistou a Taça Europeia em futebol de praia. Numa competição que decorreu entre 5 e 12 de junho. A Câmara Municipal de Loures fez questão de receber e saudar a equipa e o seu feito, num momento que contou com uma vasta comitiva do SL Benfica, liderada pelo Presidente Rui Costa. **PÁG 13**

DENTES EM UM DIA!

Sorriso do Castelo
CLÍNICA DENTÁRIA

Rua D. Pedro V, nº 34
Quinta do Castelo - Pirescoxe
2690-519 Santa Iria de Azoia

PRÓTESE TOTAL FIXA SOBRE IMPLANTE
5.000€ por arcada
Facilidade de pagamento sem recorrer a instituição financeira
PROMOÇÃO CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRATUITA

☎ 214 089 362 ☎ 937 618 545
✉ sorrisodocastelo@gmail.com
📱 [sorriso.castelo.9](https://www.facebook.com/sorriso.castelo.9)
🌐 www.sorrisodocastelo.com

IMPLANTE UNITÁRIO MAIS COROA 750€
Facilidade de pagamento sem recorrer a instituição financeira
PROMOÇÃO CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRATUITA

☎ 214 089 362 ☎ 937 618 545
✉ sorrisodocastelo@gmail.com

800 METROS DE CONTENTORES VÃO COMEÇAR A SER RETIRADOS

Iniciadas obras de construção do passadiço ribeirinho de Loures



Faltam 13 meses para a Jornada Mundial da Juventude, que vai decorrer em Lisboa e Loures, de 1 a 6 de agosto de 2023, com a presença do Papa Francisco. No terreno, as obras já começaram e do lado de Loures, o presidente da autarquia, que garante que todos os prazos vão ser cumpridos, tendo procedido, no passado dia 2 de julho, ao lançamento da obra do Percurso Ribeirinho de Loures. A autarquia tem uma equipa especial para este projeto e já destinou 2 milhões de euros do seu Orçamento para o evento. Dinheiro que Ricardo Leão não considera uma despesa, mas sim, um investimento para o futuro. Depois da Jornada, naqueles terrenos, de onde vão sair os contentores até 2026, vai nascer um parque verde, para usufruto de toda a população.

A pouco mais de um ano da realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), estão a ser dados os primeiros passos para libertar parte do Complexo Logístico da Bobadela para que aqueles terrenos possam acolher os milhares de jovens de todo o mundo esperados por ali com a visita do Papa Francisco, em agosto de 2023. Para tal, a Infra-estruturas de Portugal (IP) fez um contrato, por ajuste direto, com a construtora Mota-Engil no valor de 8,2 milhões de euros para adaptar o Parque Norte deste complexo Logístico da Bobadela, centralizando a atividade dos três terminais existentes que permitem a movimentação ferroviária da carga que chega aos portos nacionais e situa-se entre a Linha do Norte e o Tejo. Agora, Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures, que no passado dia 2 de julho esteve presente no lançamento da obra do Percurso Ribeirinho de Loures, anunciou que, finalmente, os contentores vão começar a sair daquele território do concelho. Numa primeira fase, vão ser retirados 800 metros de contentores (desde a Valorsul em direção a Lisboa) e, até 2026, saem os restantes.

«Este é um milagre que o Papa já conseguiu», ironizou o autarca, acrescentando: «esta é uma barreira visual que, por fim, vai acabar e vai permitir à população usufruir da única frente ribeirinha de Loures». Recorde-se que a IP já recebeu ordens do Governo para começar «de imediato todos os trabalhos, diligências e procedimentos necessários à realocação do Complexo Logístico da Bobadela». Assim, até 31 de dezembro de 2022, a parcela sul do complexo tem de estar desimpedida e a parcela central também, mas temporariamente. A desocupação

definitiva da parcela central deve concretizar-se até 25 de abril de 2024, enquanto a parcela norte deve ficar livre até 31 de dezembro de 2026.

É neste terreno, entre Lisboa e Loures, que vão estar 1,7 milhões de jovens que participarão no evento católico. Depois dele, a área vai ser transformada num parque verde. Ricardo Leão adianta: «o que vamos fazer é um parque verde de fruição, com acesso a um percurso ribeirinho», iniciando-se na margem esquerda do Rio Trancão e desenvolvendo-se ao longo do rio, num comprimento de cerca de seis quilómetros, até à ligação com o percurso de Vila Franca de Xira.

«Esta é uma obra determinante para aproximar as pessoas do rio, proporcionando finalmente a milhares cidadãos (em particular, aos habitantes das zonas de Sacavém, Bobadela, São João da Talha e Santa Iria de Azóia) uma ligação com a frente ribeirinha do concelho de Loures há muito desejada», acrescenta, antecipando que «vai ser criada uma ligação a meio, porque não se pode só ter entradas nas pontas do parque, servidas por duas passagens aéreas: uma sobre a via ferroviária e outra sobre a estrada IC2».

O edil, que procedeu ao lançamento da obra do Percurso Ribeirinho de Loures, lembra que a Frente Ribeirinha de Loures se situa num lugar privilegiado no Estuário do Tejo, estendendo-se desde o limite norte do concelho de Lisboa, no Parque das Nações. A obra, que agora arranca, consiste na construção de um passadiço pedonal e ciclável, assegurando a continuidade do sistema de mobilidade urbana sustentável ao longo do rio Tejo, entre os municípios de Vila Franca de Xira Loures e Lisboa, passando pelo de

Loures. O percurso irá desenvolver-se sobre estacaria de madeira, permitindo a fruição da paisagem do rio Tejo, ao mesmo tempo que promove e divulga os valores de fauna e flora ali presentes. Ao longo do percurso existirão sete pontos de paragem e descanso, ensombrados com ripado de madeira e equipados com bancos. Em toda a extensão do traçado haverá igualmente sinalética informativa.

«Este é o início do muito que se vai fazer neste território», garante Ricardo Leão, salientando que a Jornada Mundial da Juventude representa um investimento de futuro,

Juventude permitiu um “milagre”, permitindo que aquele espaço pudesse ficar livre dos contentores».

Para o autarca, esta «é uma oportunidade única que Loures vai ter para requalificar, depois, toda aquela área que se espera que venha a ser um espaço verde, para fruição das pessoas».

Água reciclada

Por outro lado, e ainda citando Ricardo Leão, «um dos efeitos desta Jornada Mundial da Juventude é que permite olhar para proje-



porque existia «um espaço, uma zona ribeirinha requalificada que, por via da reforma administrativa que o concelho de Lisboa teve, ainda na altura em que António Costa era presidente da Câmara, foi retirado a Loures e ficou em Lisboa».

«Portanto, ficámos sem uma zona ribeirinha, diga-se, requalificada. A única que temos é este espaço que foi ocupado durante anos e anos por aqueles contentores, que eram uma autêntica barreira que limitava toda a população daquelas freguesias (Sacavém, Bobadela, S. João da Talha e Santa Iria de Azóia). Estamos a falar de 60-70 mil pessoas que ali vivem e tinham o acesso limitado ao rio, à sua zona ribeirinha, por esta barreira de contentores, que desde sempre ali existiu e é o principal abastecedor do Porto de Lisboa», defende Ricardo Leão, salientando que a realização da Jornada Mundial da

tos, do ponto de vista da economia circular, das alterações climáticas, do ponto de vista do ambiente, revelando que se vai iniciar «um projeto inovador, juntamente com a Águas Tejo Atlântico, que permite, por exemplo, fazer um pipeline, uma conduta, desde a Estação de Beirolas - que está na Expo - até à parte de Loures onde vai ser realizada a Jornada Mundial da Juventude e que pode abastecer todo o aquele espaço de água residual tratada. No futuro, servirá para rega, para lavagens».

Segundo acrescenta, «aquele espaço vai transformar-se numa futura grande zona verde, ela vai ser abastecida com água residual tratada e não com água potável, o que já é um avanço do ponto de vista ambiental e do que são os efeitos positivos da realização da Jornada Mundial da Juventude. Esse é um bom exemplo do que já está a ser tratado para que esteja pronto a tempo.

FUNERÁRIA

S. JOÃO

...na rua da igreja em S. João da Talha.

934 101 101

219 554 819

MARL tem complexo de incubação agroalimentar único no país

O Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, participou, no dia 29 de junho, na cerimónia de inauguração do complexo Foodlab, no MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, em São Julião do Tojal, tendo aproveitado a ocasião para defender a urgência de criação de um parque industrial no concelho, onde as empresas se possam fixar e não fujam para os concelhos vizinhos”, alertou.

O Foodlab do MARL, agora inaugurado, trata-se de um espaço, financiado pelo POR Lisboa, pela Câmara Municipal de Loures e pelo MARL, que pretende dar resposta às startups, que se encontram incubadas no Loures INOVA – Centro de Negócios e Incubação, que nesta data também passará a assumir uma nova identidade – Loures Innovation Hub.

O FoodLab, conforme referiu Sónia Figueiredo, uma das responsáveis pela implantação deste projeto, permite dar resposta operacional a projetos ligados à transformação alimentar, sendo também uma unidade industrial de produção que, com as características com que está dotada, é única no país, tendo a capacidade de ser também um hub de lançamento direcionado a todas as marcas que pretendam lançar-se no setor agroalimentar dos mercados nacionais e internacionais.

Desta forma, as startups passarão a dispor de um espaço ímpar, com 435m2, composto por um KitchenLAB, zona que pode ser usada como showcooking, zona de prova ou teste de conceito, e por uma outra área de produção industrial com duas linhas de produção alimentar (convencional e sem glúten). Esta unidade estará também habilitada a certificar e garantir a conformidade alimentar do que ali for produzido, garantiu Sónia Figueiredo, durante a cerimónia de inauguração que contou com a presença de Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures, Maria Tereza Almeida, presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, Jorge

Reis, presidente do MARL, e também do vereador Nelson Batista, do pelouro da Economia e Inovação.

Este novo espaço possui ainda uma loja com 100m2, o FoodMarket, que se constitui como montra de excelência para lançamento, exposição e venda de produtos alimentares nacionais e inovadores, produzidos na incubadora.

O vereador com o pelouro das Atividades Económicas, Nelson Batista, após referir-se a todo o processo de negociação que conduziram a esta inauguração, salientou que a criação de o Foodlab «não tem reflexo só a nível local, mas também a nível regional. Depois de realizar um retrato do concelho de Loures em termos empresariais, Nelson Batista apelou às «empresas para se sediarem no concelho», destacando o seu papel enquanto parte essencial no desenvolvimento económico do Município.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, defendeu que o FoodLab vai permitir que «as ideias passem a marcas e, posteriormente a empresas», sublinhou que é necessário que as Câmaras Municipais, nomeadamente a de Loures, tenham respostas mais eficazes e céleres para as empresas se sediarem no concelho», lembrando que a autarquia «está apostada em atrair empresas nas áreas da ciência e da inovação». Por isso, Ricardo Leão reforçou que, cada vez mais, a Câmara de Loures, «tem de ser célere nos licenciamentos e nas respostas que dá às empresas, porque tempo é dinheiro».

Apesar de considerar que na Área Metropolitana de Lisboa, Loures é um dos concelhos «com mais potencial de crescimento», Ricardo Leão lamentou que o programa Portugal 2030/PT2030, que materializa o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, tenha sido reduzido de 980 milhões para 380

milhões e médias empresas do concelho, nas suas candidaturas».

O presidente da Câmara Municipal de Loures recordou que, recentemente, recebeu os representantes das 196 empresas do concelho que conseguiram obter o estatuto de PME Líder em 2021, para sublinhar que é preciso «revolucionar a ligação entre



milhões de euros para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, «o que vai obrigar as autarquias a serem mais eficazes e efetivas na seleção dos projetos», apesar de poderem contar com os financiamentos do o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo anunciado a criação, na Câmara de Loures, de uma divisão, com uma estrutura técnica única, «que se está a dedicar única e exclusivamente aos fundos comunitários e ao PRR», acrescentando, ainda, que a Autarquia «decidiu contratar uma equipa externa, com comprovado know-how na procura de fundos comunitários, entre eles o PRR e o Portugal 2030, para apoiar as micro, pe-

a Câmara de Loures e os empresários» e, por isso, «temos de definir o que queremos para o nosso concelho, que tipo de empresas desejamos e que caminho queremos seguir».

Em relação ao Loures Business Hub, Ricardo Leão defendeu que associação tem como objetivo dinamizar as empresas, o comércio e os serviços do concelho, nomeadamente com a formação de start-ups através de incubadoras. «É por isso que é urgente a criação de um parque industrial aqui no concelho. Para que depois estas novas empresas tenham onde se fixar e não fujam para os concelhos vizinhos», alertou.

Loures Business Hub «nasce» no MARL

A Câmara Municipal de Loures apresentou, em maio, na Quinta do Vale, em Santo Antão do Tojal, a Loures Business Hub, uma associação que tem como objetivo dinamizar as empresas, o comércio e os serviços do concelho. Ricardo Leão aproveitou o lançamento desta associação para anunciar, ainda, a criação de um “Conselho Estratégico Empresarial”.

A Loures Business Hub, que vem substituir o centro de negócios Loures Inova, e participada pela Câmara de Loures, Mercado Abastecedor da Região de Lisboa e diversas associações e empresas. Para além de pretender dinamizar as empresas, o comércio e serviços, a associação, sediada no MARL, tem ainda como objetivos formar e capacitar empresários e comerciantes, fomentar o empreendedorismo e inovação, atrair e fixar investimento e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estando agregada a outras quatro marcas: Loures Innovation Hub, onde se promoverá a formação de start-ups através de incubadoras; Loures Investment Hub, para atrair o investimento e dar apoio ao investidor, nomeadamente através da elaboração de candidaturas; Loures Academy, que tem como objetivo criar programas de empreendedorismo jovem para as escolas; e Loures Comércio, que dinamizará programas de capacitação e de incentivo ao comércio.

Esta associação pretende criar quatro polos de incubação distribuídos pelo concelho, apoiar, até 2025, mais 200 empresas, atingir uma rede de 100 parceiros, chegar aos 3250 alunos envolvidos em programas para escolas, anualmente, e dar 500 horas de formação.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Loures está a ser dado «um salto qualitativo e decisivo para o futuro do nosso concelho», sendo importante «criar uma cultura empreendedora e empresarial». Mas, para isso é determinante ter uma «visão agregadora, mas acima de tudo diferenciadora», acrescentou.

Já o vereador da Economia, Nelson Batista, destacou a «política de proximidade do Município com as empresas e empresários, através de visitas periódicas às empresas, para perceber as suas necessidades e dificuldades e captar mais investimento», salientando que este Executivo já fez entrevistas a 45 potenciais investidores que se podem traduzir em 2342 possíveis postos de trabalho. «Destes 45, já concretizamos 19 processos que estão instruídos no Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística», revelou.

Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara, analisando o empreendedorismo jovem referiu «é nos jovens que está esta capacidade transformadora. É neles que temos de apostar para ter uma sociedade melhor».

CORAÇÃO D'AÇO
Unipessoal, Lda.

VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS
Desmantelamentos Industriais e Comerciais

-SUCATAS-

João Costa

R. Alves Redol, Letras JCC – 2680-173 CAMARATE
964 041 559 • 219 471 503 • 219 471 206
grupo.constantino@gmail.com

Reforçados apoios a bombeiros e criados grupos de intervenção em todos os quartéis

A Câmara Municipal de Loures reforçou os apoios financeiros às corporações de bombeiros do concelho, transferindo em 2022 cerca de 2,5 milhões de euros para os bombeiros, o que representa mais 400 mil euros do que no ano passado.



O reforço da capacidade operacional dos bombeiros voluntários do concelho de Loures, nomeadamente dos seus meios humanos e técnicos, bem como a manutenção de infraestruturas e a aquisição de equipamento de combate a incêndios, são algumas das áreas abrangidas pelos protocolos assinados entre o Município de Loures, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com associações e corpos de bombeiros voluntários do concelho e ainda com a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide.

A secretária de Estado da Administração

Interna, Patrícia Gaspar, e o presidente da Câmara Municipal de Loures, presidiram à cerimónia de assinatura destes protocolos, que decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, em Loures.

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, frisou, durante a cerimónia de assinatura dos protocolos, que «o Orçamento da Câmara Municipal para este ano já contempla cerca de 2,5 milhões de euros para os bombeiros. É um acréscimo de 400 mil euros em relação ao ano anterior».

Segundo o autarca, o reforço da capacidade operacional dos bombeiros voluntários

do concelho de Loures com meios técnicos e humanos permitirá a constituição de Equipas de Intervenção Permanente (EIP) onde elas não existiam (Fanhões, Loures, Moscavide e Portela e Zambujal), bem como o apoio ao associativismo e voluntariado em bombeiros para a manutenção do grupo de intervenção permanente e ainda a sua aplicação em áreas como a manutenção de infraestruturas e a aquisição de equipamento de combate a incêndios. «É uma questão de justiça e de equidade», destacou Ricardo Leão, salientando que «no passado recente, apenas três corpo-

rações tinham, por sorteio, direito a EIP. Entendemos que as sete corporações têm direito e por isso alargámos a todas».

O presidente da Câmara Municipal de Loures congratulou-se com o facto de todas as corporações de bombeiros passarem a ter uma EIP, sublinhando que se trata de um concelho com «muitos desafios, uma vez que tem realidade urbana e rural».

«Este objetivo do Governo de ter, pelo menos, uma EIP por cada corporação nós já atingimos os 100%. Porque é importante nessa lógica, que é a profissionalização, e ter equipas em permanência para dar esse socorro necessário à população. Portanto, hoje é um momento para nós feliz porque o concelho fica mais seguro», sublinhou.

Criadas em 2001, estas equipas são constituídas por cinco elementos cada, que estão em permanência nos quartéis de bombeiros para ocorrer a qualquer situação de urgência e emergência registada no concelho.

Dirigindo-se aos membros das corporações que marcaram presença na cerimónia, Ricardo Leão lembrou que «o Executivo Municipal estará sempre do vosso lado, porque sabemos bem da importância dos vossos serviços para as populações».

Para o presidente da autarquia lourense, Ricardo Leão, «o papel dos corpos de bombeiros voluntários no nosso concelho é fundamental para a defesa das populações e dos seus bens. E é preciso reconhecer-lo. Temos de apoiar estes homens e mulheres que, por vezes com o sacrifício das próprias vidas, trabalham para a comunidade».

Ricardo Leão recordou que a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide foi igualmente contemplada neste conjunto de apoios «porque as comunicações em emergência são um instrumento decisivo na gestão e operacionalização das atividades de proteção civil em contexto de acidente grave ou catástrofe».

HELPCARE
Formação Certificada

Primeiros socorros
Suporte Básico de Vida
Desfibrilhação Automática Externa
Segurança Contra incêndios
Tripulantes de Ambulância

www.helpcare.pt

logdi
ENTIDADE ACREDITADA
INEM
FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA
CERTIFICADA

Irmãos Jeta
SUPERMERCADO
MAXILOJA

Entregas ao domicílio
Tel 219 556 880

superjeta
superjeta@hotmail.com
Rua Álvaro Manuel Roxo, 17
Vale Figueira 2695-736 São João da Talha

O autarca concluiu a sua intervenção sublinhando que «o Governo é parceiro, o Município é parceiro. Em conjunto vamos conseguir ultrapassar todos os desafios».

Prioridade vai para criação de EIP

Por seu turno, a secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, realçou «a disponibilidade das várias entidades para aderir ao movimento de constituição das EIP», naquela que é «uma prioridade do Governo em matéria de Proteção Civil».

«O modelo de funcionamento dos corpos de bombeiros carece de uma profunda remodelação. Com diálogo e transparência, ouvindo todas as entidades, poderemos delinear uma linha de futuro», referiu Patrícia Gaspar, que aproveitou a ocasião para anunciar que o «Governo prevê oficializar a criação de 100 novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), compostas por bombeiros profissionais, nas corporações de bombeiros».

Os protocolos pretendem reforçar a capacidade operacional dos bombeiros voluntários do concelho de Loures com meios técnicos e humanos, permitindo a constituição de EIP nas quatro corporações de bombeiros do município onde estas equipas ainda não existiam, nomeadamente, Fanhões, Loures, Moscavide e Portela e Zambujal.

«Nós temos um regime de bombeiros que, na prática, assenta no voluntariado. O voluntariado vai ter sempre de se manter, contudo os desafios do dia de hoje não são compatíveis com um regime que assente exclusivamente no voluntariado. É fundamental garantir que, gradualmente, vamos conseguindo apostar mais nessa profissionalização e se consiga cobrir as 24 horas do dia em todos os concelhos», apontou a governante.

Neste momento, em Portugal estão já implementadas cerca de 500 EIP, compostas por 2.500 bombeiros com vínculo profissional. «Protocoladas temos cerca de 563, o que significa que ainda há aqui algumas

que já tendo o protocolo ainda não estão em funcionamento, mas esperamos que vá ser agora rapidamente», disse.

A iniciativa contou também com a presença do presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, José Manuel da Costa, do presidente da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, Francisco Gonçalves, da secretária-geral do Se-

cretariado das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, Cristina Escórcio, e dos comandantes e presidentes das sete corporações de bombeiros do Município. Marcaram igualmente presença a presidente da Assembleia Municipal de Loures, Susana Amador, a vice-presidente da Câmara Municipal, Sónia Paixão, e os vereadores Paula Magalhães e Nelson Batista.

Câmara quer controlar cheias na Várzea de Loures

A Câmara de Loures aprovou o lançamento do concurso público para a obra de controlo sustentável de cheias na ribeira da Póvoa e rio de Loures, que implica um investimento superior a cinco milhões de euros e beneficiará de financiamento comunitário, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

A Câmara Municipal de Loures aprovou em reunião ordinária o lançamento do concurso público simplificado para a obra de controlo sustentável de cheias na ribeira da Póvoa e rio de Loures, com o objetivo de controlar o risco de inundações numa área que está identificada como uma “zona crítica” do concelho.

Esta obra representa uma despesa superior a cinco milhões de euros e beneficiará de financiamento comunitário, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Os trabalhos a desenvolver, que serão divididos em três lotes, têm um prazo de execução de 365 dias.

Com esta intervenção, a Autarquia pretende, conforme se refere na proposta aprovada na reunião camarária, «garantir uma intervenção estrutural estratégica de controlo sustentável de cheias na várzea de Loures, numa extensão de cerca de 23 km e 18 linhas de água».

Para tal, serão concretizadas três estratégias principais: redução do caudal afluente à zona crítica, promoção do escoamento rápido das áreas com riscos mais elevados e regulação do sistema fluvial.

Segundo os especialistas, a vulnerabilidade do concelho de Loures à ocorrência de cheias

deve-se às características naturais da bacia hidrográfica do Rio Trancão, conjugada com a influência das marés do estuário do Tejo.

Como recordam, «em episódios de precipitação forte, as cheias têm um carácter intenso e repentino, observando-se dificuldades de escoamento das águas, sobretudo nas áreas mais baixas e planas, como é o caso de Loures, Frielas, Sacavém, e ainda, mas em menor intensidade, em Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal, Unhos e Bucelas».

A problemática das cheias no concelho de Loures tem sido objeto de vários estudos, traduzindo-se numa das prioridades municipais a implementação de medidas pró-ativas, a par de medidas preventivas, apoiadas na informação e nas opções tomadas ao nível do ordenamento do território.

Nesta perspetiva têm sido executadas, por todo o concelho, várias intervenções de redimensionamento de passagens hidráulicas e de regularização de cursos de água: como por exemplo na foz do Trancão e no troço terminal da ribeira da Apelação em Sacavém, na ribeira do Prior Velho, e ainda em vários troços do Rio de Loures com impactos importantes na cidade de Loures.





PRINCIPIUS

**EQUIPAMENTO
DE PROTEÇÃO
E FARDAMENTO**



geral@principius-diversus.pt

**SEGURANÇA
CONTRA INCÊNDIOS
EM EDIFÍCIOS**



manutencao@principius-diversus.pt

Tel.: (+351) 214 002 826
Rua do Sol Nascente N°7 | Armazém Fração V - Qta. da Bela Vista | 2660-009 Frielas



WWW.IMOGARCIA.COM

**Aluguer
e venda
de armazéns**

**R. BOQUEIRÃO FERRO, 2
2680-177 CAMARATE
Tel. 219 487 440
Tlm. 937 225 684
E-mail geral@imogarcia.com**

Edições impressas e digital

Admitimos / Comercial de publicidade

Tens disponibilidade para o contacto com empresas e comércio local ?

Envia a tua candidatura para: olharloures@olharesdelisboa.pt

OLHAR LOURES

EM CALHA MAIS QUATRO

Santa Iria de Azóia já tem nova unidade de saúde

O novo Centro de Saúde de Santa Iria da Azoia, no concelho de Loures, já abriu as suas portas para servir 21 mil utentes, representando um investimento de mais de dois milhões de euros. Neste momento, em processo de construção no concelho de Loures está também o Centro de Saúde do Catujal, que deverá abrir portas no verão de 2023 para servir 14 mil utentes, num investimento de 3,3 milhões de euros, bem como o de Camarate, Santo Antão do Tojal e Bobadela. Ou seja, até ao fim do mandato, Ricardo Leão, presidente da autarquia, pretende cumprir a sua promessa eleitoral de dotar o concelho de unidades de saúde que cubram as necessidades das populações.



A inauguração da nova unidade de saúde de Santa Iria da Azoia, que contou com presença da ministra da Saúde, Marta Temido, «vem dar resposta a uma reivindicação antiga da população desta localidade do concelho de Loures», sublinhou Ricardo Leão, presidente da autarquia, acrescentando que o equipamento «foi concebido num único piso, facilitando acessos, anulando barreiras arquitetónicas, permitindo assim uma maior permeabilidade visual e física».

Segundo o presidente da Câmara de Loures, «a saúde é uma prioridade para este Executivo», e, por isso, a Câmara de Loures já tem em curso a construção de novas uni-

dades de saúde no concelho, entre os quais o Centro de Saúde do Catujal, cuja primeira pedra foi lançada em maio, e ainda os Centros de Saúde de Camarate e da Bobadela, cujos projetos já foram adjudicados, esperando que as «obras fiquem concluídas até ao final deste mandato».

A inauguração desta nova unidade de saúde começou com a intervenção do Presidente da União de Freguesias de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela, Nuno Leitão, que se mostrou muito satisfeito com a obra realizada, uma vez que «as condições deste Centro de Saúde foram-se tornando insuficientes ao longo dos anos», e agradeceu ainda «a todos aque-

les que tornaram o novo Centro de Saúde uma realidade», apelando ao Governo e à autarquia que intervenham no Centro de Saúde da Bobadela.

A abertura desta unidade de saúde de Santa Iria da Azóia vem dar resposta a uma reivindicação antiga da população e vai permitir servir cerca de 21 mil utentes desta freguesia. A construção do edifício resulta da articulação entre o Município de Loures e o Ministério da Saúde, e foi financiada na totalidade pelo Estado Central, representando um investimento de mais de dois milhões de euros.

Para Ricardo Leão, a nova Unidade de Saúde de Santa Iria da Azóia é «a primeira de

muitas que queremos construir em todo o concelho», mostrando-se disponível para apoiar, o mais depressa possível, a transferência do atual Centro de Saúde para instalações provisórias, de forma que «a intervenção fique concluída o mais depressa possível».

Por seu turno, a ministra da Saúde, Marta Temido, na sua intervenção, adiantou ainda que o novo Orçamento de Estado prevê um «reforço do salário dos profissionais que se instalem em regiões mais penalizadas com a falta de médicos», e ainda a passagem de muitos centros de saúde em Unidades de Saúde Familiares (USF), que oferecem melhores condições para os profissionais que lá trabalhem.

Marta Temido salientou ainda a construção de 100 novas Unidades de Cuidados de Saúde Primários em todo o país, sendo a maior parte delas na região de Lisboa e Vale do Tejo, e ainda a requalificação de 300 unidades, a que se junta a modernização das respostas que os mesmos prestam às populações.

Todo este trabalho será financiado através dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a ministra da Saúde destacou ainda o «papel fundamental e o apoio das autarquias» para cumprir estes objetivos até 2026. «Se não nos juntarmos, não podemos servir bem os utentes», reforçou a ministra, que considera ainda «que para além destes objetivos, ainda há muito a fazer» para melhorar a resposta na área da Saúde às populações.

Cumprir promessas eleitorais

Ricardo Leão prometeu durante a campanha eleitoral, a construção de novos centros de saúde no concelho. Assim e para servir uma população com cerca de 14 mil utentes na União de Freguesias do Catujal, Unhos e Apelação, a Câmara Municipal de Loures iniciou, em maio, as obras de construção da Unidade de Saúde do Catujal-Unhos, que deverá abrir portas no verão de 2023, num investimento de 3,3 milhões de euros, vai servir as localidades de Catujal, Unhos e Apelação.

Segundo Ricardo Leão, o novo equipamento de saúde, que representa um investimento de 3,3 milhões de euros, será construído num terreno cedido pelo município, na Rua António Sérgio, junto ao Parque Verde do Planalto do Catujal, sendo constituído por



um edifício de dois pisos e uma zona de estacionamento.

«É uma infraestrutura que era ansiada pela população há imenso tempo», notou também o presidente do Município, considerando o equipamento de saúde que serve atualmente aquela população funciona «num edifício completamente inapropriado para este efeito», adiantando que este equipamento «vai resolver algo que estava por resolver há muitas décadas». «Da nossa parte, a Saúde foi e é uma prioridade», afirmou. Durante a cerimónia de inauguração do Centro de Saúde de Santa Iria, o autarca aproveitou ainda a sua intervenção para agradecer o empenho dos profissionais de saúde no combate à pandemia no concelho de Loures, que tem cerca de 210 mil habitantes, sobretudo numa altura em que o concelho se prepara para iniciar uma nova fase de vacinação contra a Covid-19, com dois centros de vacinação no município.

21 balcões SNS 24

O presidente de Câmara de Loures destacou ainda a forma como o Ministério da Saúde negociou a transferência de competências para os municípios, e que permitem dar melhores respostas à população, dando o exemplo dos Balcões SNS 24, que «permitem aliviar os centros de saúde». Recorde-se que o concelho de

Loures tem 21 Balcões SNS 24, sendo o município com mais Balcões SNS24 de todo o distrito de Lisboa e o segundo em todo o país.

«Tenho uma visão que é fazer parte da solução dos problemas que afetam a população do concelho de Loures», reforçou Ricardo Leão, que destacou que alguns destes problemas estão relacionados com as condições atuais nos centros de saúde do concelho e sobretudo com a falta de profissionais de saúde nos mesmos, recordando que, a partir de agora, marcar uma consulta ou exame, renovar receitas de medicamentos, tirar o certificado digital Covid ou apenas atualizar a informação do utente, são alguns dos serviços que irão estar disponíveis gradualmente nos Balcões SNS 24, instalados no Município de Loures.

O arranque gradual da rede de 21 Balcões SNS 24 instalados no Espaço Cidadão de Loures, Sacavém e Moscavide, bem como nas juntas e uniões de freguesias do concelho, possibilita a marcação de consultas e teleconsultas, a renovação de receitas, a consulta de exames e guias de tratamento, entre outros serviços.

Esta é a mais extensa a nível da Área Metropolitana de Lisboa e da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), e a segunda mais extensa do país, esta rede resulta da colaboração entre a Câmara Muni-

cipal de Loures, o Ministério da Saúde e as juntas de freguesia, tendo sido formalizada, através da assinatura de um protocolo, numa cerimónia que decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, com a presença do secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales.

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, o presidente do Conselho de Administração dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, Luís Goes Pinheiro, o presidente do Conselho Diretivo da ARSLVT, Luís Pisco, - que esteve também em representação do Agrupamento de Centros de Saúde de Loures e Odivelas - e os presidentes das juntas de freguesia assinaram o acordo de parceria.

Na ocasião, Ricardo Leão referiu que o compromisso firmado «traduz o que de melhor podemos fazer no serviço às nossas populações, no que respeita a serviços públicos: tornar acessível, aproximar e priorizar uma dinâmica de colaboração entre entidades públicas».

«O caminho é, sem dúvida, este», afirmou Ricardo Leão, acrescentando: «Um caminho em que se procuram soluções, parcerias e melhores serviços públicos. Assim será também noutras matérias na área da saúde que careçam do nosso trabalho conjunto, seja intervindo na construção e manutenção dos edifícios, seja procurando atrair profissionais de saúde».

Conselho Municipal de Saúde ajuda a «curar maleitas» do setor

Loures já tem um Conselho Municipal de Saúde, entretanto empossado, que se assume como um «instrumento consultivo para a definição de uma política de saúde a nível do concelho», no âmbito do processo de descentralização de competências na área da Saúde em curso e para avaliar «um conjunto de programas» que a autarquia quer implementar, com vista a um trabalho em rede com os diferentes intervenientes nestas matérias».

O Conselho Municipal de Saúde de Loures (CMSL) já foi instalado, com a tomada de posse dos membros que constituem este instrumento consultivo, que pretende Contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal é o principal objetivo do Conselho Municipal de Saúde de Loures, porque - segundo explica a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures e também presidente do CMSL, Sónia Paixão - «entendemos que seria oportuno a constituição do Conselho Municipal de Saúde de Loures porque estamos a abraçar o processo de descentralização de competências na área da Saúde e, ao mesmo tempo, a visitar um conjunto de programas que queremos implementar, com vista a um trabalho colaborativo em rede com todos aqueles que são os diferentes intervenientes nestas matérias».

Entre as competências do CMSL destaca-se a definição de uma política de saúde a nível municipal; a emissão de pareceres sobre a estratégia municipal de saúde, bem como sobre o planeamento da rede de unidades de cuidados de saúde primários; propor o desenvolvimento de programas de promoção de saúde e prevenção da doença; promover a troca de informações e cooperação entre as entidades representadas; entre outras que compõem o Regimento do Conselho Municipal de Saúde, que será ainda objeto de discussão e aprovação por parte da Assembleia Municipal de Loures. De acordo com o Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, o Conselho Municipal de Saúde constitui-se como um instrumento consultivo e de atuação ao nível da definição de estratégias de envolvimento, cooperação e participação dos agentes locais na definição de uma política de saúde, emitindo pareceres no âmbito de programas de promoção e educação para a saúde.

Fazem parte deste conselho, a vice-presidente do Município, Sónia Paixão; o presidente da junta de freguesia eleito pela Assembleia Municipal, em representação das freguesias do concelho, Nuno Leitão; o diretor executivo e a presidente do Conselho Clínico e de Saúde do Agrupamento de Centros de Saúde Loures/Odivelas, José Carlos Queimado e Ana Cristina Sousa, respetivamente; a representante do Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Lisboa, Catarina Magalhães; e ainda a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Margarida Oliveira, em representação da Associação O Saltarico.

Riscos psicossociais no local de trabalho

A Câmara Municipal de Loures organizou, em maio, o fórum Guia Técnico n.º 3 da DGS - Vigilância da Saúde dos Trabalhadores Expostos a Fatores de Risco Psicossocial no Local de Trabalho, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, com o objetivo de identificar situações de risco e promover medidas de prevenção.

A vigilância da Saúde dos Trabalhadores Expostos a Fatores de Risco Psicossocial no Local de Trabalho, «um problema sério que importa analisar e tratar, por originar ou potenciar riscos associados ao absentismo, baixa produtividade, problemas relacionais ou desmotivação dos trabalhadores», foi o tema central do fórum Guia Técnico n.º 3 da DGS, organizado pela Câmara Municipal de Loures.

Segundo a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, «o Município está atento e atuante, com o envolvimento de todos, procurando integrar

medidas preventivas e corretivas para minimizar o impacto desta problemática, que deve ser encarada como algo a resolver em conjunto».

Um documento, apresentado pelo coordenador do Programa Nacional de Saúde Ocupacional da DGS, José Manuel Nogueira, alerta para a elevada prevalência de perturbações em contexto laboral e o imprescindível processo de vigilância de «avaliação primária da situação individual», destacando a necessária «reabilitação e reintegração profissional após um período de ausência».

Impulsionar a promoção da saúde no local de trabalho é um princípio estratégico que Sandra Moreira, também da equipa do programa nacional, defendeu como fundamental porque «a saúde e a segurança no trabalho motivam trabalho digno, produtivo». Neste fórum, foi efetuada a partilha de boas-práticas de várias entidades, como a da empresa Hovione, através de Avelina Pereira, onde «o crescimento do número de trabalhadores foi acompanhado com a avaliação do risco psicossocial, por ser essencial que cada pessoa desempenhe a sua função com competência e motivação».



**CLÍNICA DA
PORTELA**

**Implantologia | Cirurgia | Periodontologia
Ortodontia | Oclusão e ATM
Odontopediatria | Prostodontia
Dentisteria | Branqueamentos**

Acordos: Advancecare | Allianz | Associação Mutualista Montepio
Ministério da Saúde Cheque Dentista | Dentinet
GNB Seguros | SAD - GNR | TRAN | ADSE | SAD - PSP

Centro Comercial da Portela, Piso 0, Loja B83
2685-223 Portela | Tlm: 928 022 691

www.clinicadaportela.pt
geral@clinicadaportela.pt

Loja 1
Av. de Santa Iria
n.º 21, 2690-379
Santa Iria de Azóia

Loja 2
R. Ant.º Ferreira
n.º 10, 2695-019
Bobadela

Peixaria
da Sofia

PEIXE FRESCO

MARISCO

936 885 249

Feira de Loures «viaja» até ao início do século XX



A Feira de Loures está de regresso nos dias 8, 9 e 10 de julho. O evento pretende fazer uma viagem no tempo até aos anos finais da monarquia e começa na Rua da República, passando pelo Largo 4 de Outubro e pelo Jardim Rosa Bastos, finalizando no Parque das Tinalhas.

A edição de 2022 da Feira de Loures já aí está. Durante três dias (8, 9 e 10 de julho), a Feira vai “fazer uma evocação histórica de um dos períodos mais ricos historicamente da freguesia”, e que corresponde à primeira década do século XX. De acordo com António Pombinho, presidente da Junta de Freguesia de Loures, este pode ser “um evento de referência” na Área Metropolitana de Lisboa. “As pessoas de Loures vão encontrar um evento o mais parecido possível com o que existia antes, mas também comprar no nosso comércio e assim dar uma nova vida à cidade de Loures”, acrescentou o autarca.

Aliás, este evento conta com a participação do comércio local, de associações do concelho de Loures e de vendedores vindos de vários pontos do país que trazem consigo outros saberes e sabores. Já a animação, estará a cargo da Câmara dos Offícios, que vai recriar o ambiente do início do século XX, com a realização de tertúlias

e confronto de ideias entre republicanos e monárquicos. Ao mesmo tempo, haverá danças, música, jogos e outros divertimentos, que vão fazer os visitantes realizar uma viagem até àquela época.

Esta feira vai ter início junto ao Pavilhão Paz e Amizade, onde nos mesmos dias irá ter lugar a segunda edição do Loures Jazz, passando pelo Largo 4 de Outubro, Jardim Rosa Bastos e termina no Parque das Tinalhas, funcionando entre as 18h00 e as 24h00 no dia 8 de julho; das 15h00 às 24h00 no dia 9; e entre as 15h00 e as 23h00 no último dia do evento, dia 10 de julho, sendo organizada pela Junta de Freguesia de Loures e produção da Câmara dos Offícios, e conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Loures, do comércio local, várias associações e instituições do concelho. No sábado, o Grupo de Teatro Independente de Loures irá apresentar várias rábulas sobre o quotidiano e vivências das gentes da região, juntamente com a As-

sociação Cultural Zaspastraz, a Sociedade Filarmónica União Pinheirense e com o grupo etnográfico ‘Os Frieleiros’. À noite, o Jardim Major Rosa Bastos recebe a atuação da banda ‘Set’encanto’, que vai apresentar um repertório de música tradicional portuguesa.

No domingo, dia 10 de julho, atuará a Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures e ainda o grupo etnográfico ‘Os Ceifeiros da Bemposta’, juntamente com os mesmos grupos de sábado, durante a tarde.

Ainda nos dias 9 e 10 de julho, o Grupo Sportivo de Loures vai promover, durante todo o dia, vários jogos destinados aos mais pequenos. A animação vai também incluir uma zona de jogos tradicionais que era habitual encontrar-se na feira. Para além da animação e do artesanato, os visitantes poderão ainda contar com várias personagens e ações que remetem para a primeira década do século XX, tais como tirar um retrato à la minute, fazer a barba,

amolar tesouras e facas e ainda contratar uma lavadeira, entre outros. Haverá ainda uma área destinada a carroséis e outros divertimentos contemporâneos, mas que, devido às suas características, serão instalados no Parque das Tinalhas, de forma a não interferir com o ambiente de época que se está a evocar.

Sónia Paixão, vice-presidente da autarquia de Loures, salienta que “a Feira de Loures é uma boa oportunidade para os comerciantes abrirem as portas e mostrarem os seus produtos”, lembrando a importância deste género de eventos para “criar uma freguesia mais ativa e dinâmica”.

A autarca adiantou que a Câmara Municipal “se juntou desde início a esta iniciativa, que quer relembrar as origens e costumes” da cidade de Loures. Já para o presidente da Junta de Freguesia de Loures, António Pombinho, o regresso do evento é o cumprir do “compromisso assumido” no período de campanha eleitoral. No entanto, o autarca confessou ter havido “alguma dificuldade inicial” no planeamento da Feira de Loures, uma vez que “as condições de agora não são iguais aos anos 70, uma vez que não se pode ter animais”.

Perante estas dificuldades, a Junta de Freguesia de Loures entendeu “fazer uma evocação histórica da feira de um dos períodos mais ricos da freguesia”, e que corresponde à primeira década do século XX. Segundo António Pombinho, após “encontrar um parceiro que entenda da organização” deste tipo de eventos, a Junta de Freguesia de Loures ficou na dúvida se “as pessoas e os comerciantes iriam aderir” ao evento, algo que rapidamente se verificou que sim.

O presidente da Junta de Freguesia de Loures admite que quer fazer desta feira “um evento referência” na Área Metropolitana de Lisboa. “As pessoas de Loures vão encontrar um evento o mais parecido possível com o que existia antes, mas também comprar no nosso comércio e assim dar uma nova vida à cidade de Loures”, acrescentou o autarca no final da sua intervenção.

Na apresentação da edição de 2022 da Feira de Loures estiveram ainda presentes o presidente do conselho de administração da Loures Parque, Constantino Teixeira, a presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Loures, Ana Damil, e o presidente da Associação Empresarial de Comércio e Serviços de Loures e Odivelas, Rodolfo Cardoso.

HDL
COMÉRCIO DE TINTAS, LDA.

AFINAÇÃO DE CORES PARA AUTOMÓVEIS E CONSTRUÇÃO
TODO O MATERIAL PARA
LIMPEZA E RENOVAÇÃO AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Joaquim Pires Jorge, n.º 145 - Fracção 2
Casal dos Machados • Catujal • 2680-536 UNHOS
T 219 416 435 • F 219 427 126
M 912 236 555 • E hdl tintas@gmail.com

Paulo Abreu
Equipamentos Hoteleiros

- Corte e Quinagem
- Serralharia Civil

Rua das Oliveiras, 43
2680-173 Camarate
✉ pjaabreu@sapo.pt

96 529 80 07

Festival do Caracol Saloio de volta a Loures

Atualmente, este hábito alimentar milenar é sobretudo um “petisco de verão”, com eventos próprios de degustação como o Festival do Caracol Saloio de Loures, a decorrer até 17 de julho, no parque verde do LoureShopping. Assim, a 21.ª edição do Caracol Saloio de Loures, evento da responsabilidade da autarquia, retoma este ano, depois de ter estado dois anos suspenso devido à pandemia da covid-19, com uma localização nova e com a participação de nove tasquinhas e 26 bancas de artesanato.

Esqueça as habituais travessas, pires e pratos. No Festival do Caracol Saloio em Loures o petisco é apresentado de forma bastante criativa em receitas originais. Após dois anos de ausência, o evento está de volta à cidade com várias tasquinhas.

Este ano, o Festival do Caracol Saloio de Loures mudou de «lugar», saindo da zona do Pavilhão Paz e Amizade para o Parque Verde do LoureShopping, que oferece melhores condições para feirantes e visitantes, refere o vereador Vasco Touguinha, responsável pelas Divisões de Turismo, Serviços Veterinários, da Unidade de Bibliotecas e Leitura Pública, da Unidade de Património e Museologia, que ambiciona um maior desenvolvimento turístico para o concelho, assente na conservação e na valorização do património natural, gastronómico e cultural do concelho de Loures.

Com a esperança que esta mudança de localização, fruto de uma parceria entre a autarquia e o LoureShopping, provoque um maior crescimento deste festival, Vasco Touguinha relembra que, Loures recebe mais uma edição do Festival do Caracol Saloio, o maior certame do género que se realiza entre nós, salientando que em edições anteriores o Festival do Caracol saloio recebeu mais de 100 mil visitantes e prevendo-se que, este ano, o evento atraia à cidade de Loures mais de 115 mil visitantes e que sejam consumidas 20 toneladas de caracóis e 42 mil litros de bebidas.

Pataniscas de caracoleta, açorda de caracol, feijoada de caracóis, chili de caracoleta, caracoleta à Bulhão Pato, guilho de caracoleta com camarão, pizza de caracoleta, caracoleta à lagareiro, omelete de caracol



e hambúrguer de caracol são alguns dos pratos que podem ser degustados no festival. Os caracóis são servidos sempre a partir do final da tarde – a partir das 17 horas durante a semana e das 16 horas aos fins de semana.

Além dos caracóis, também irá encontrar por lá outros projetos de street food e uma área dedicada ao artesanato. Estas duas semanas de festival contam ainda com atuações musicais. Acontecem sempre en-

tre as 21 horas e as 23 horas. As crianças não foram esquecidas, podendo usufruir de um espaço de animação infantil.

O investimento da autarquia no evento é de 115 mil euros. A edição de 2022 do Festival do Caracol Saloio tem como objetivo recordar Vasco Touguinha oferecer aos visitantes um leque variado de pratos confeccionados com caracol, complementado com a oferta de street food e com a promoção de artesanato.



Rua Principal, N.º 240 A - CASAIS DO FORNO
2670-746 Lousa -LRS Tel.: 219 660 332

*Brincos
de Princesa*
estúdio de estética

Deijane
968 019 347

Unhas de Gel Acrílico | Gelinho | Unhas de Imersão | Manicure | Pedicure
Massagens | Depilação | Microblading | Pintura com Henna
Extensão de Pestanas | Design de Sobrancelhas | Dermopen
Laser de Iodo | Auriculoterapia

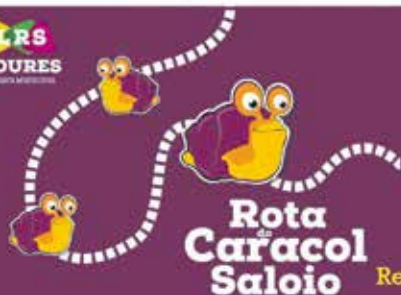
Rua 1.º de Dezembro, 10A - 2685-087 SACA VÉM

MIMOSO
RESTAURANTE CAFÉ

**Especialidade:
Caracoleta Assada**

R. Arminda Gomes de Carvalho 2
1885-007 Moscavide
Tel. 21 944 19 84

LRS
LOURES



Restaurantes aderentes em: www.cm-loures.pt

TARDOZ
arquitectura

Elaboração, gestão
e coordenação
de projetos de arquitetura
e especialidade

Rua das Fontainhas, 70
1300-157 Lisboa
Tlm. +351 914 089 954
Tlf. +351 213 630 440
www.tardoz-atelier.pt

**CASA
KATY**

Jogos Santa Casa
Papellaria · Tabacaria
Livros escolares
Brindes · Agente RL
Agente PayShop

Largo 25 de Abril,
Mini Centro Comercial Loja 1
2680-297 Apelação

Inaugurado centro que capacita pessoas com deficiência

Os presidentes das Câmaras Municipais de Loures, Ricardo Leão, e de Odivelas, Hugo Martins, e a Secretária de Estado da Inclusão das pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, inauguraram o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), equipamento que integra a rede de respostas sociais da Associação Luiz Pereira Motta (ALPM).



«Até 2024, vão existir creches gratuitas para todos» garantiu a secretária de Estado da Inclusão das pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, durante a inauguração do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), localizada na Praceta António Feliciano Bastos, nº 1 e 2, em Loures.

Com capacidade para 25 utentes, esta unidade, que integra a rede de respostas sociais da Associação Luiz Pereira da Motta, está direcionada para a população de Loures e Odivelas constituída por jovens adultos de ambos os géneros. Segundo o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, esta unidade vai permitir «transformar Loures num concelho mais inclusivo». Ricardo Leão aproveitou a cerimónia para anunciar que a Câmara Municipal de Loures vai apoiar financeiramente os 10 pro-

jetos apresentados pelas ERPI ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), apoiando em 50% o Investimento Privado Não Elegível.

Criar mais e melhores respostas sociais, principalmente para as pessoas com pouca mobilidade ou portadores de uma deficiência, são um dos objetivos da Câmara de Loures, defende Ricardo Leão, sublinhando que o concelho tem um défice em termos de mobilidade de pessoas portadoras de deficiência. «Por exemplo, uma pessoa com mobilidade reduzida não consegue ir aos Paços do Concelho. Temos de alterar estas situações para termos um concelho mais inclusivo», adiantou o autarca. Já o presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, também presente na cerimónia de inauguração, lembrou que

este equipamento se destina a pessoas com deficiência, incapacidade comprovada, permanente ou temporária dos concelhos de Loures e Odivelas, defendendo que estes tipos de unidade contribuem para a valorização pessoal, profissional dos seus utentes.

Na perspetiva de Hugo Martins, que considera que «o apoio à inclusão não tem barreiras», estas instituições permitem dar continuidade ao percurso formativo ou exercer uma atividade profissional das pessoas portadoras de deficiência, mesmo aquelas que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Por seu turno, José Maria Silva Lourenço, da Associação Luiz Pereira da Motta, lamentou «a falta de apoio financeiro público», lembrando que este espaço na Ulmeira, em funcionamento desde 26 de abril, implicou um investimento na ordem dos 300 mil euros. José Lourenço agradeceu, contudo, à Câmara de Loures, Junta de Freguesia de Loures e União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação o apoio concedido para a implantação deste centro que pretende ser «um porto de abrigo» para as pessoas portadoras de deficiência. O CACI, explica, é uma resposta social de base comunitária, para pessoas com deficiência, com graus de dependência e incapacidade diferenciados assente nos pressupostos da promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, disponibilizando um conjunto de atividades, de acordo com a avaliação concreta do utente, as suas capacidades, funcionalidade, interesses e necessidades, sendo planeadas e organizadas de forma individualizada, valorizando as suas escolhas.

Lar residencial para Loures

Para a Secretária de Estado da Inclusão das pessoas com Deficiência, Ana Sofia

Antunes, a «efetivação da igualdade passa pela promoção e garantia do pleno acesso e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais no campo político, económico, social, cultural, e civil, por todas as pessoas, onde se incluem, é claro, todas as pessoas com deficiência».

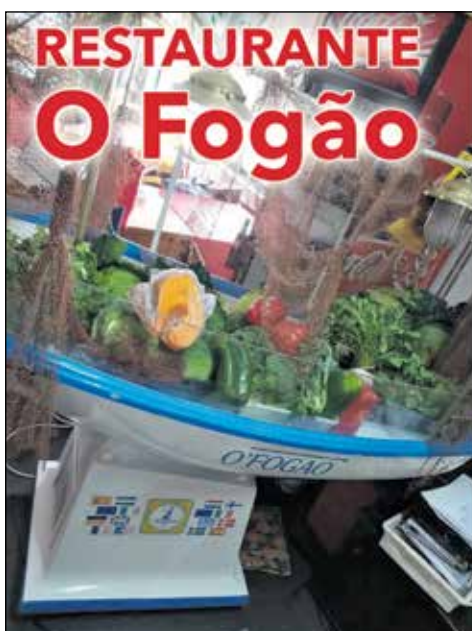
«Trabalhámos, todos os dias, com vista a garantir a igualdade dos cidadãos com deficiência, desenvolvendo medidas específicas para promover a sua autonomia, participação e autodeterminação», afiança a secretária de Estado, lembrando que o programa PARES tem por finalidade apoiar o desenvolvimento e consolidar a rede de equipamentos sociais.

Ana Sofia Antunes, que garante que, a partir de 2024, vão existir creches gratuitas para todos, afiança que Portugal é o sétimo país da União Europeia com melhores rede de creches, facilitando a conciliação da vida familiar com a vida profissional.

Através o programa Pares - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, revelou a secretária de Estado, vai ser apoiado a construção de um lar residencial em Loures da Associação Luiz Pereira da Motta.

O programa PARES, segundo esta responsável governamental, incide em respostas sociais concretas, designadamente na criação de novos lugares: em creches; no reforço dos Serviços de Apoio Domiciliário e dos Centros de Dia, promovendo as condições de autonomia das pessoas idosas; no aumento do número de lugares em Lares de Idosos associados a situações de maior dependência; e contempla ainda a integração de pessoas com deficiência pelo incremento da rede de Respostas Residenciais e de Centros de Atividades Ocupacionais.

Participaram ainda na cerimónia de inauguração do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a orquestra Geração e os jovens do Agrupamento de Escolas Maria Keil.



ESPECIALIDADES DA CASA

- Peixe espada preto no forno
- Paellas
- Arroz de cabidela
- Cozido à portuguesa
- Moamba de galinha
- Chanfana de cabra

Edifício dos Bombeiros
Voluntários de Camarate
2680-020 Camarate
Tel. 21 947 32 51
Tlm. 96 500 33 71

Compre no comércio local

meu super

MOSCAVIDE
Rua Laureano de Oliveira nº 19
1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
Alameda dos Oceanos nº 87
1900-277 Lisboa - Tel 218950177

ABERTO

Segunda a Sexta das 08H às 20H; Sábado das 08H às 18H;
Encerra ao Domingo

O melhor mora ao seu lado

CONTINENTE

Carris Metropolitana só chega em janeiro de 2023

A entrada em funcionamento da Carris Metropolitana de Lisboa foi adiada em nove concelhos para 1 de janeiro, designadamente Loures. A Rodoviária de Lisboa justificou o adiamento do início da operação da Carris Metropolitana nos concelhos de Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira com a impossibilidade de assegurar os autocarros «atempadamente encomendados pela empresa».

O início da operação da Carris Metropolitana nos concelhos da margem norte do Tejo, entre eles Loures, foi adiada para 1 de janeiro de 2023, por não estarem «garantidas as condições consideradas essenciais», segundo divulgou a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), acrescentando que a operação na 'área 1', que corresponde aos concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras e Sintra, e na 'área 2', respeitante aos municípios de Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira, estava prevista ter início no dia 01 de julho.

A Rodoviária de Lisboa (RL), entidade responsável pelas operações na 'área 2', afirma numa nota divulgada posteriormente a este anúncio, ter transmitido à Transportes Metropolitanos de Lisboa «não ser possível assegurar a disponibilidade da frota [autocarros] e dos sistemas de informação atempadamente encomendados pela empresa».

A situação, «alheia à Rodoviária de Lisboa», deve-se, segundo explica a RL, à «escassez de matérias-primas e de componentes no mercado internacional resultantes da pandemia de covid-19 e da guerra da Ucrânia - país produtor de componentes».

A Carris Metropolitana, marca única e integrada dos transportes urbanos da Área Metropolitana de Lisboa (AML), previa ter

os primeiros autocarros a circular na área de Lisboa a partir de 1 de julho. Contudo, a falta de um «número bastante significativo de viaturas novas, a inexistência nas datas da sua disponibilidade e a adequação dos sistemas de informação necessários à prestação do serviço» estão entre as razões elencadas pela empresa para este adiamento, pelo que a entrada em funcionamento do novo serviço em nove concelhos só acontecerá em janeiro do próximo ano.

Em comunicado, a TML explica que este adiamento vai afetar a Área 1, «que corresponde aos concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras e Sintra», bem como a Área 2, «que corresponde aos concelhos de Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira».

Neste contexto, «a entrada em funcionamento é adiada para dia 1 de janeiro de 2023, uma vez que não estão garantidas as condições consideradas essenciais para a entrada em funcionamento do novo serviço, por razões da responsabilidade dos operadores prestadores de serviço nas Áreas 1 e 2».

Assim, até à entrada da Carris Metropolitana, «a operação de transportes rodoviários decorrerá nas condições normais e habituais», refere ainda a TML.

Já em condições de avançar com a operação da Carris Metropolitana em 01 de julho estão os municípios de Almada, Seixal e Sesimbra,



no distrito de Setúbal, integrados na 'área 3', que vão ter «mais frequências, horários, linhas novas e uma frota de autocarros renovada».

A Carris Metropolitana entrou em funcionamento no dia 1 de junho nos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Setúbal, mas registaram-se várias queixas juntos dos passageiros, nomeadamente autocarros insuficientes, atrasos e falta de sinalização nas paragens.

Carris Metropolitana opera as redes municipais para 15 dos 18 municípios (Barreiro, Cascais e Lisboa mantêm as operações locais) e a totalidade da operação intermunicipal dos 18 municípios.

No dia 1 de julho, está previsto um aumento da oferta de autocarros na Área 4, que corresponde aos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Setúbal, «uma vez que o nível de serviço que se encontra a ser prestado ainda é inferior ao definido contratualmente na Carris Metropolitana», justifica a TML.

Durante o verão, a TML prevê ter em funcionamento 111 linhas, isto é, mais 23 face às atuais 88, o que representa um aumento de veículos quilómetro de 21%, 29% e 16%, respetivamente, nos dias úteis, sábados e domingos. Para já, vão circular 339 autocarros, dos quais 236 são integralmente novos.





Carta de Condução
Aulas de treino a encartados
Revalidação de Cartas de Condução

R. Manuel João dos Santos, 14 C - Loja Esq
2680-107 Camarate - Tel. 219 478 925 - Tlm. 966 099 697
✉ escola.atlas@gmail.com
📱 escolaconducaoatlas 📺 Condução Atlas




STAND AUTO E CENTRO DE LAVAGENS EM LOURES

VAIDECAR.PT
WASH4CAR.PT



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE

Gerência: FERNANDO ALVES ROSA, LDA.
OLIVAIS | PARQUE das NAÇÕES | PRIOR VELHO | SACAVÉM

CONTACTE-NOS: Para prevenir as despesas o funeral, a partir de 10 euros/mês. Para pessoa até aos 75 anos de idade

SERVIÇO PERMANENTE: 219443157 – 218516000 – 917266992 – 912204426 – 918309800

Sede: Rua Almirante Gago Coutinho, 15A – 1885-036 Moscavide (Frente ao jardim) - Filial: Rua José Augusto Braamcamp, 26 – 2685-071 Sacavém - funeraria.moscavide@gmail.com

62 anos
1960/2022



Nathalie Eklund ganhou a Volta a Portugal Feminina que partiu de Loures

Nathalie Eklund (Massi Tactic) venceu de forma concludente a Volta a Portugal Feminina Cofidis, ganhando todas as etapas, incluindo o prólogo inicial da volta, que se realizou em Loures. A vice-presidente da Câmara de Loures, Sônia Paixão, e o presidente da junta de freguesia de Loures, Antônio Pombinho, marcaram presença no início da segunda edição da Volta a Portugal Feminina Cofidis, que se realizou entre 16 e 19 de junho.



A ciclista sueca Nathalie Eklund (Massi Tactic) foi a grande vencedora da Volta a Portugal Feminina em Bicicleta, que arrancou no passado dia 16 de junho de Loures, junto ao Parque Adão Barata. A 2ª Volta a Portugal Feminina COFIDIS em bicicleta, que contou com cerca de uma centena de atletas, de várias nacionalidades, distribuídas por 17 equipas nacionais e internacionais, iniciou-se na Rua Alfredo Duarte Pinto, seguindo depois por diversas ruas de Loures, até perfazer um total de 2,9 quilómetros. No Parque Adão Barata, onde também houve atividades para os mais novos, que tiveram a oportunidade de apren-

der a andar de bicicleta ou de pôr os seus conhecimentos à prova, Nathalie Eklund não deu hipóteses à concorrência e fez o pleno: ganhou o prologo de Loures e as etapas da competição, terminando à frente, com 2h42m02s, vencendo, assim, todas as etapas da competição. Contas feitas, Nathalie Eklund terminou a prova na posse da Camisola Amarela Jogos Santa Casa, sendo seguida pela companheira de equipa Mireia Benito, que gastou mais 18 segundos, mas venceu as camisolas Vermelha Cofidis, dos pontos, e Azul IPDJ, da montanha.

CONCRETUS
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

- WEB DESIGN / UI UX
- FRONTEND DEVELOPER
- MARKETING / MARKETING DIGITAL
- BRANDING DESIGN / PRODUÇÃO GRÁFICA
- VÍDEO / FOTOGRAFIA

Largo da Sociedade 1º de Agosto, N.º 2 | 2690-394, Santa Iria de Azóia
Tel: +351 962 377 928
www.concretus.pt | geral@concretus.pt

SOLAR DO PEIXE
by Sofia

JÁ ABRIU

Peixe | Marisco | Peixe Grelhado

Largo José Joaquim Rodrigues, 4
2685-074 Sacavém
Tlm. 917 588 974 | Tel. 2115 830 543

MECÂNICA GERAL
MECATRÓNICA AUTO
REVISÕES GERAIS

PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO 'IPO'

912 869 661
914 453 009

POLIMENTO CRISTALIZADO
LAVAGEM ESTOFOS
CAR DETAIL

Rua Salvador Allende, n.º 22 A/B
1885-070 Moscavide

Campeões da Europa em Futebol de Praia recebidos nos Paços do Concelho

Dois dias depois de ter conquistado a Taça Europeia de clubes de futebol de praia, a Casa do Benfica de Loures foi recebida nos Paços do Concelho de Loures pelo presidente da Câmara, Ricardo Leão, que prometeu «sentar-se» com o Benfica e com «a sua» Casa para criar «as condições para que este projeto tenha condições para continuar» na senda do sucesso.

A equipa da Casa do Benfica de Loures (CB Loures) venceu no domingo, 12 de junho, a Taça Europeia de clubes de futebol de praia, após bater o Sp. Braga, por 3-1, na final do torneio que se disputou no campo principal da praia da Nazaré e, por isso, foi recebida quarta-feira, 14 de junho, nos Paços do Concelho, pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, na sequência da vitória na competição europeia de clubes desta modalidade.

Este, como fez questão de realçar o presidente da Casa do Benfica, Paulo Almeida, foi o primeiro título da equipa da delega-

ção do Benfica, que sucede, desta forma, aos russos do Kristall, vencedores das últimas duas edições, e aos próprios bracaraenses, única equipa portuguesa que já tinha conseguido inscrever o nome na lista de vencedores, em 2017, 2018 e 2019.

O CB Loures tinha passado o grupo C da competição em primeiro lugar, mas com apenas dois triunfos, frente aos espanhóis do Recreativo Huelva (4-3) e aos búlgaros do MFC Spartak (10-2), além de um desaire perante os moldavos do Nistru (4-3), lembrou Paulo Almeida que fez questão de salientar o «importantíssimo papel» na conquista deste trofeu europeu dos seus

«companheiros de estrada e de sonho» Rudolfo Cardoso e o treinador Daniel Ribeiro.

«Fez-se história! A Casa Benfica Loures conquistou a Taça Europeia em futebol de praia» afirmou, por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, durante a receção à equipa e dirigentes da Casa do Benfica, prometendo que se vai sentar com os responsáveis do Sport Lisboa e Benfica e da Casa do Benfica de Loures para, em conjunto com a Câmara e com a Junta de Freguesia, criarem «todas as condições para que este projeto tenha condições para continuar a ser um projeto de sucesso».

Ricardo Leão, após referir que a Casa do Benfica treina no complexo Municipal da Lousa, lembrou que se «deve unir esforços» para se criarem as melhores condições para os atletas «treinarem» e manterem o sonho que os levou a conquistarem o campeonato europeu, que representa um novo patamar da vida desta instituição. Na perspetiva do autarca, é necessário apoiar estes atletas que «levaram a onde

de Loures às praias da Nazaré» e, por isso, prometeu que vai continuar a «apoiar os sonhos destas instituições que tudo fazem na promoção do desporto e da cultura», salientando, ainda, que «temos de pensar alto para dar sequência a este marco histórico».

Foi também a palavra “histórico” que António Pombinho, presidente da Junta de Freguesia de Loures, usou para definir o feito da Casa Benfica de Loures, que venceu pela primeira vez na sua história a Euro Winners Cup, lembrando que, em apenas 7 anos, «se passou de um projeto a campeões europeus de futebol de praia», colocando o «nome de Loures nos roteiros europeus da modalidade».

Já o presidente do Benfica, Rui Costa, também presente na receção, fez questão de agradecer aos atletas e aos dirigentes da Casa do Benfica, que «sonharam» com esta modalidade, por proporcionarem mais esta vitória para «as cores» do Benfica que, essencialmente, é dos atletas e dirigentes da casa de Loures, principalmente de Paulo Almeida.





Frescura que não engana todos os dias da semana



**PADARIA (PÃO QUENTE)
PASTELARIA DIÁRIA
CHARCUTARIA
TALHO · CONGELADOS**

**Pct. das Torres. Lt. 7 - CV Esq/Dta
2695-731 São João da Talha
Tel. 21 994 72 09**



Pastelaria e Padaria - Fabrico próprio
Bolos de aniversário · Preços baixos · Descontos para empresas



Lj 1 - Pirescoxe 21 959 48 68

Lj 2 - Santa Iria 21 805 66 34

Lj 3 - S. João da Talha 21 248 00 60

Lj 4 Moscavide 21 944 77 69



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

Festas do concelho sob o signo da sustentabilidade ambiental

Após o interregno forçado pela pandemia, as Festas de Loures vão voltar, e trazem com elas além de música e animação por todo o território do concelho, duas preocupações transversais e atuais: a sustentabilidade ambiental e a inclusão das pessoas com mobilidade reduzida. Este ano, pela primeira vez, as festas vão ser descentralizadas e “percorrerão” as 10 freguesias do concelho. O concerto inicial, a 15 de julho, em Sacavém, vai estar a cargo de Rui Veloso.

De 15 a 26 de julho, o Município de Loures assinala mais um aniversário. São 136 anos de história desde que, no dia 26 de julho de 1886, o território de Loures foi, por decreto real, elevado a concelho. Música, exposições e desporto são algumas das propostas da Câmara Municipal para partilhar consigo esta data especial, que vai ser comemorada nas 10 freguesias do concelho. Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures, que durante 12 anos foi vereador responsável por este evento «está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas» e que o compromisso e empenho do Município nesta matéria, «se consubstancia com a assinatura de uma Carta de Compromisso e pela classificação das Festas de Loures 2022 pela Valorsul como Eco Evento».

O Eco-Evento é uma iniciativa da Valorsul que desafia os municípios organizadores de eventos, a solicitar a classificação de Eco-Evento para os mesmos, destacando-se pelo compromisso de redução do impacto ambiental resultante do evento e promovendo a gestão adequada de resíduos. O objetivo é garantir que os organizadores assegurem a adequada gestão de resíduos produzidos nos recintos dos eventos, desde a sua prevenção, reutilização e reciclagem e sensibilizar os participantes a colaborar neste movimento coletivo.

Para ajudar nesta missão, cada concessionária implementa a recolha seletiva das

embalagens, os contentores/recipientes adequados a cada local, ações de sensibilização e parte da receita da reciclagem em função da quantidade entregue. Esta receita poderá reverter para projetos sociais ou para a melhoria das condições ambientais de cada localidade.

Ricardo Leão, que salientou que estas festas marcam o reinício daquilo que «chamamos uma vida normal», fez questão de dar «um enfoque especial» às questões de sustentabilidade ambiental, porque «o futuro é das gerações mais novas e nós, no concelho de Loures, temos de garantir essa sustentabilidade».

Lamentando que, em Loures, a reciclagem e a recolha seletiva de resíduos se encontra atrasada em relação a outros concelhos, Ricardo Leão criticou o facto de a água para consumo público ainda ser utilizada na rega dos espaços verdes e na lavagem das ruas. «A água é um bem escasso, sendo assim as águas pluviais “recicladas” podem ser usadas para regar jardins, lavar ruas e contentores, poupando assim a água da rede pública destinada ao consumo humano», salienta o autarca, lembrando os benefícios ambientais da utilização da «chamada água reciclada e a, consequente, diminuição dos custos financeiros, «porque a água é um bem caro e escasso». «Queremos um concelho de Loures, amigo do ambiente» é a palavra de ordem de Ricardo Leão, sublinhando que são nos



grandes eventos, como este das Festas de Loures, que se consegue passar a mensagem da sustentabilidade ambiental. É, por isso, que o autarca pretende que estas festas “descentralizadas” sejam «espaços de convívio e de animação, mas também espaços de inovação e de sustentabilidade ambiental».

Rui Veloso abre as festas

Por seu turno, a vice-presidente da autarquia, Sónia Paixão, após referir que «este compromisso reforçado na área da sustentabilidade ambiental, claramente alinhado com a agenda das Nações Unidas, apresentou o programa das festas.

Música, workshops, desporto, street food e muita animação de rua são algumas das propostas da edição de 2022 das Festas de Loures, que decorrem de 15 a 17 de julho, em Sacavém, e de 22 a 26 de julho, em Loures, divulgou Sónia Paixão, anunciando que, este ano, vão ser criados espaços de estacionamento e lugares junto aos palcos para pessoas com mobilidade reduzida, porque «as festas do concelho são para todos».

Segundo o programa revelado pela vice-presidente de Loures, em Sacavém, entre os dias 15 e 17 de julho, haverá artesanato, street food, ateliês, visitas à Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho e concertos. No dia 15 de julho, sobe ao palco Rui Vello-

so. No dia 16 de julho, a autarquia «convida» a assistir à atuação dos The Lucky Dicks e no último dia, a 17 de julho, a festa será assegurada pelos Blasted Mechanism. Já em Loures, entre os dias 22 e 26 de julho, e existem vários espaços de animação ao longo da cidade, com destaque para a Feira de Rua e para um Wine Lounge dedicado ao vinho produzido no concelho. Durante estes dias, a animação de rua será uma constante, com teatro de rua e artes performativas.

Quanto à música, haverá três palcos com propostas para diferentes públicos: o Palco Jovem, junto ao Pavilhão Paz e Amizade, com programação para os mais jovens; o Palco Mundos, no Jardim Major Rosa Bastos, com uma programação musical diversificada; e o Palco Central.

O Palco Central ficará localizado no parque das Tinalhas e aí poderá assistir às atuações de Anselmo Ralph (22 de julho), D.A.M.A (23 de julho), José Cid (24 de julho), Beatriz Rosário (25 de julho) e David Fonseca (26 de julho).

No dia 26, feriado municipal, decorrerão as condecorações municipais, cerimónia que pretende homenagear personalidades e entidades que se notabilizaram no desempenho das suas funções e que ajudaram a projetar o nome de Loures a elevados patamares do reconhecimento público.

Ver programa completo das Festas de Loures em:

 novo_espaco_cabeleireiro
 novo_espaco_cabeleireiro
Paula Gonçalves
 Tel. 216 061 575
 Tm. 965 284 198
Cabeleireiro
Novo Espaço
 Praceta Padre Abel Varzim, nº5 Loja r/c D, 2695-009 Bobadela


Ricardo e Aurora
 Mediação de Seguros
Loja Vale Figueira: R Álvaro Manuel Roxo, 20 A, 2695-736 São João Talha
 Tel. 219 944 117 | Tlm 968 486 111
Loja Moscavide: Rua Gonçalo Braga, 7 A, 1885-040 Moscavide
 Tel 219 447 010 | Tlm 931 109 619
Loja Prior Velho: Rua Cabo Verde, 3 loja A, 2685-316 Prior Velho
 Tel 219 419 022 | Tlm 932 321 745

AgIR vai tratar das águas residuais

Os 23 municípios que integram o sistema multimunicipal de saneamento da Grande Lisboa e Oeste, entre eles Loures, vão ter um apoio de 4,4 milhões de euros para erradicar as afluências indevidas de águas residuais industriais. Designado por 'Plano de Ação AgIR', este apoio técnico e financeiro será financiado pelo Fundo Ambiental e terá uma duração de quatro anos, decorrendo de uma parceria entre os 23 municípios e a Águas do Tejo Atlântico.

A parceria entre a Águas do Tejo Atlântico e os 23 municípios do sistema multimunicipal de saneamento da Grande Lisboa e Oeste, entre os quais está incluído Loures, foi agora apresentado.

As ações previstas pelo 'Plano de Ação AgIR' serão uma oportunidade de capacitar e sensibilizar o tecido industrial das regiões abrangidas, designadamente do concelho de Loures, para a adoção de processos ambientalmente mais sustentáveis e mais eficientes.

As afluências indevidas de águas residuais industriais às Fábricas de Água (ETAR) da Tejo Atlântico, sem o devido pré-tratamento, têm vindo a ser identificadas como um dos problemas críticos na exploração e na gestão eficiente dos sistemas de recolha e tratamento, representando, atualmente, uma ameaça ao cumprimento das condições estabelecidas nos títulos de utilização de recursos hídricos emitidos para estas instalações.

Esta nova abordagem, que assenta numa parceria entre a Tejo Atlântico, os municípios e as indústrias instaladas nos seus territórios, visa salvaguardar a integridade dos sistemas públicos de saneamento,

contribuir para uma maior harmonia entre a proteção da saúde pública, a melhoria da qualidade das massas de água e a preservação dos ecossistemas.

Com a duração de quatro anos e com apoio técnico e financeiro do Fundo Ambiental para a erradicação das afluências indevidas de águas residuais industriais, no valor de 4,4 milhões de euros, este projeto pretende a erradicação de afluências indevidas - águas residuais industriais sem o devido pré-tratamento - nos sistemas de recolha, tratamento e valorização das Fábricas de Água (ETAR) da Águas do Tejo Atlântico, adotando-se soluções, processos e práticas mais sustentáveis e mais circulares.

O ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, apresentou o Selo de Qualidade "Indústria em Evolução" que anualmente irá premiar o desempenho ambiental das indústrias que se tenham destacado no trabalho conjunto com a Tejo Atlântico e os municípios no domínio dos efluentes industriais. Estes selos contribuirão para o reconhecimento do município e das suas indústrias como promotores e corresponsáveis por uma melhor proteção do ambiente e de uma sociedade circular.



EL DOURADO COMÉRCIO E FABRICO DE TOLDOS, LDA.

TOLDOS BRAÇOS - TOLDO VERTICAL - ESTRUTURAS
TOLDO CONCHA - TOLDO COFRE

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TEL.: 21 080 35 36 | TLM.: 96 295 34 70 | e-mail: geral@eldourado.pt

Rua da Velga, 4 - Bairro da Vista Alegre - Vale de Figueira - 2695-868 São da Talha

Carlos Galvão Oliveira
UNIPessoal LDA.

Serralharia civil - Caixilharia de Alumínio
Estores Alumínio, PVC

Orçamentos Grátis

Rua de Santa Clara, Lote 94 - R/C esq.
B.º de São José - 2680-583 Camarate

Telm.: 918 609 296
969 430 630

E-mail: serralhariacivilcarlosoliveira@live.com.pt

Cupão de assinatura

Apoie a imprensa regional | **Assine as edições impressas**



Nome _____

Morada _____ Email _____

Contacto telefónico _____ NIF para envio de recibo _____

(Portugal) - Valor Anual 4 edições + portes de envio - Valor: 20€ - Nib: 0033 0000 4550 2305 308 05

Ou, via CTT com cheque e cupão para: Avalanche de Sonhos, Lda.

Av. Eng.º Arantes e Oliveira nº 3 r/c 1900-221 Lisboa | 967734378

Oferta Caneca OL/Monumentos de Loures | assinaturas@olharesdelisboa.pt



SACAVÉM



**RUI
VELOSO**
15 JULHO



**THE LUCKY
DUCKIES**
16 JULHO



**BLASTED
MECHANISM**
17 JULHO

LOURES



**ANSELMO
RALPH**
22 JULHO



D.A.M.A
23 JULHO



**JOSÉ
CID**
24 JULHO



**BEATRIZ
ROSÁRIO**
25 JULHO



**DAVID
FONSECA**
26 JULHO

E MUITO MAIS!

#FestasLoures